

# VESTIBULAR FGV 2014

1º semestre

Módulo Discursivo – Provas de História, Geografia e Redação



Graduação em Direito, Ciências Sociais  
e História, Licenciatura - 20/10/2013



FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS

# Instruções

## Leia com atenção:

- Este módulo consiste em 2 (duas) provas discursivas:
  - História / Geografia
  - Redação
- A duração total do Módulo Discursivo é de 4h.
- A Folha de Rascunho para a prova de Redação deverá ser devolvida juntamente com a Folha de Resposta.
- Adverte-se que o candidato que se recusar a entregar as Folhas de Respostas, dentro do período estabelecido para a realização das provas de cada Módulo, terá automaticamente a prova anulada.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de duas horas após seu início, sem levar o Caderno de Questões; ou, a partir de três horas após o início da prova, podendo levar o Caderno de Questões.

## Humanas

- 1 Em 17 de junho de 2013, a avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, foi tomada por milhares de pessoas. Tradicional palco de manifestações políticas, a avenida já fora o local de outras duas grandes concentrações de manifestantes, em 2 de abril de 1964 e em 26 de junho de 1968, conforme se pode verificar pelas fotos abaixo.



Foto 1. Marcha de Vitória. Avenida Rio Branco, 02 de abril de 1964.



Foto 2. Passeata dos Cem Mil. Avenida Rio Branco, 26 de junho de 1968.

Explique as principais motivações políticas da manifestação registrada

**A** na foto 1;

**B** na foto 2.

- 2 *Como é que se pode comprar ou vender o céu, o calor da terra? Essa ideia nos parece estranha. Se não possuímos o frescor do ar e o brilho da água, como é possível comprá-los? Cada pedaço desta terra é sagrado para meu povo. Cada ramo brilhante de um pinheiro, cada punhado de areia das praias, a penumbra na floresta densa, cada clareira e inseto a zumbir são sagrados na memória e experiência de meu povo. A seiva que percorre o corpo das árvores carrega consigo as lembranças do homem vermelho.*

Cacique Seattle, **Carta do chefe Seattle ao presidente dos Estados Unidos**, 1854.  
 Extraído de: <http://www.agr.feis.unesp.br/jsl08072004.php> Acesso em 07/08/2013

- A** Por que a questão indígena tornou-se mais tensa nos Estados Unidos na primeira metade do século XIX?
- B** Quais foram os resultados desse processo para os povos indígenas nos Estados Unidos?

- 3 *Toda ditadura é abominável. Não há nada que justifique um regime de força e usurpação de direitos, das liberdades essenciais e da dignidade da pessoa humana. Mas o Estado Novo tem a seu favor realmente esse crédito: foi uma ditadura esclarecida, um ditadura que impulsionou o país para o encontro do seu grande destino. Foi um governo muito audacioso, corajoso. Enfrentou a transformação industrial do Brasil, enfrentou a mensagem social da época e do momento, e trouxe algumas dimensões novas, da maior importância para o Brasil.*

Tancredo Neves. Apud. Camargo, Aspásia et alii, **O golpe silencioso. As origens da república corporativa**. Rio de Janeiro, Rio Fundo, 1989, p. 242.

- A** Explique as relações entre política e economia no Brasil durante o Estado Novo.
- B** O autor do comentário acima é Tancredo Neves. Ele esteve ligado a duas importantes situações políticas no Brasil nas décadas de 1960 e 1980. Identifique as duas situações e explique o papel político desempenhado por Tancredo Neves nos dois momentos.

- 4 Em 1892, a Praça da Constituição, (assim denominada desde 1822, em alusão ao juramento à Constituição portuguesa feito um ano antes por Dom Pedro) teve seu nome mudado para Praça Tiradentes.

Leia o texto abaixo, observe a imagem e responda às questões propostas.

*Em 30 de março de 1862, debaixo de uma chuva fina e apesar dos protestos dos liberais, inaugurou-se no Rio de Janeiro a estátua equestre de Pedro I. Uma imagem que, ao congelar em bronze o gesto lendário do brado de "Independência ou Morte!", tinha o objetivo de fazer de d. Pedro I o herói de 1822. Afinal, era o apogeu do reinado de d. Pedro II, seu filho. No entanto, o local escolhido constituía o antigo rossio da cidade, onde era erigida, sempre que necessária, a forca. E fora ali que, em 21 de abril de 1792, por ordem da avó do homenageado, morrera Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Com isso, na Praça da Constituição, hoje Tiradentes, passaram a conviver as duas personagens.*

NEVES, Lúcia Maria B. P. "Um homem de dois mundos" in *Nossa História*, Rio de Janeiro, ano 2, n. 23, setembro de 2005, p. 45.



Estátua equestre de Dom Pedro I, Praça Tiradentes, Rio de Janeiro.

- A** Existe algum tipo de conflito ou ambiguidade na convivência da memória das duas personagens aludidas no texto e presentes na referida praça? Justifique sua resposta.
- B** Apresente uma razão para que a praça tenha recebido o nome de Tiradentes em 1892.

- 5 A canção composta por Zeca Afonso serviu de senha para os revolucionários portugueses em 25 de abril de 1974 e tornou-se uma espécie de hino da chamada Revolução dos Cravos, que pôs fim ao regime salazarista em Portugal. A canção voltou a ser entoada em manifestações ocorridas em Portugal e até mesmo na Espanha, nos dias de hoje, contra as medidas recessivas impostas pela União Europeia.

Leia os trechos selecionados e depois responda às questões propostas.

*Grândola, vila morena  
Terra da fraternidade  
O povo é quem mais ordena  
Dentro de ti, ó cidade*

(...)

*Em cada esquina, um amigo  
Em cada rosto, igualdade  
Grândola, vila morena  
Terra da fraternidade*

*Terra da fraternidade  
Grândola, vila morena  
Em cada rosto, igualdade  
O povo é quem mais ordena*

(...)

*Grândola, vila morena.* Zeca Afonso, 1971.

- A** Apresente duas características sociais, econômicas, culturais ou políticas do regime salazarista em Portugal.
- B** Identifique as características ideológicas da canção, exemplificando-as com dois elementos de sua letra.
- 6 As chamadas cidades globais exercem um papel fundamental nas redes que estruturam a economia contemporânea.
- A** Quais são suas principais características?
- B** Dê pelo menos três exemplos de cidades que podem ser classificadas como globais.

7 Os problemas relacionados à mobilidade das pessoas e das mercadorias nos centros urbanos afetam diretamente a qualidade de vida da população, com as externalidades geradas na produção do transporte e, também, o desempenho econômico das atividades urbanas. Mais do que isso, sistemas de mobilidade ineficientes pioram as desigualdades socioespaciais e pressionam as frágeis condições de equilíbrio ambiental no espaço urbano, o que demanda, por parte dos governantes, a adoção de políticas públicas alinhadas com o objetivo maior de se construir uma mobilidade urbana sustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental.

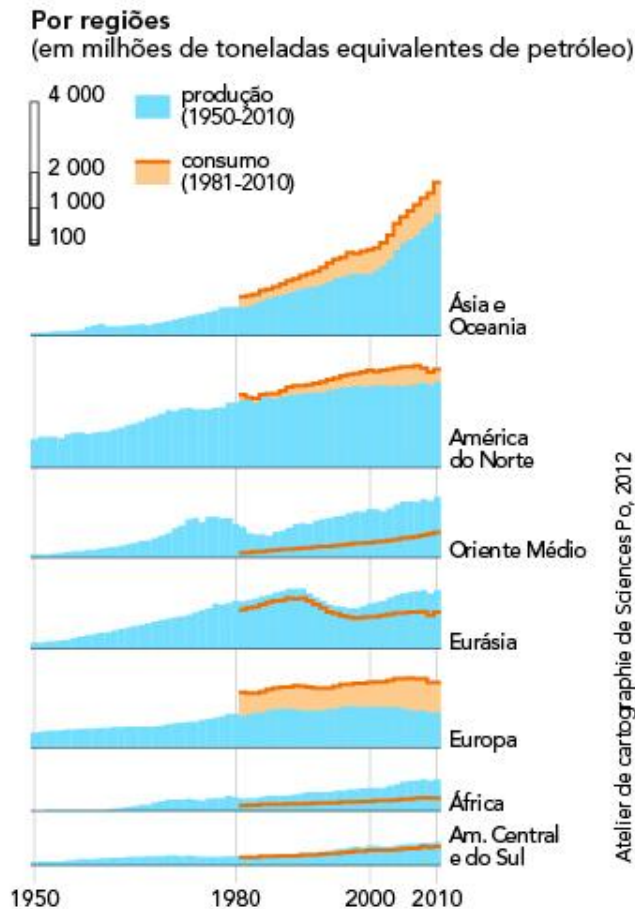
Fonte: IPEA: **A Mobilidade Urbana no Brasil**, 25/05/2011.

Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/porta1/images/stories/PDFs/comunicado/110525\\_comunicadoipea94.pdf](http://www.ipea.gov.br/porta1/images/stories/PDFs/comunicado/110525_comunicadoipea94.pdf),

Considerando o texto, responda:

- A De que maneira sistemas de mobilidade afetam a qualidade de vida da população?
  - B Os sistemas de mobilidade dominantes nas cidades brasileiras podem ser considerados eficientes? Justifique sua resposta.
- 8 Estabeleça relações entre os dados do gráfico e as principais rotas do comércio internacional de energia.

### Produção e consumo de energia primária, 1950-2010



Fontes: The Shift Project Data Portal, [www.tsp-data-portal.org](http://www.tsp-data-portal.org), segundo Etemad & Luciani para o período de 1900-1980 e US EIA Historical Statistics para o período de 1981-2010.

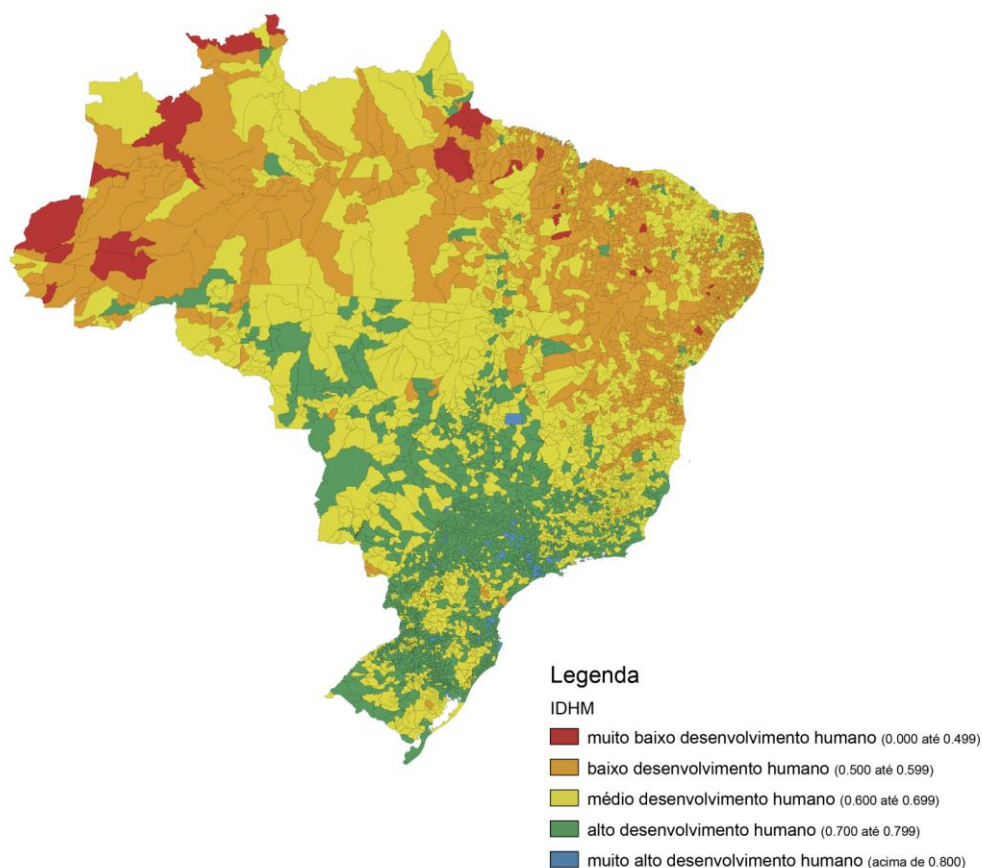
9 Não faltam apenas soldados do Exército e fiscais do Ibama para proteger a Amazônia. Do ponto de vista científico, a floresta é também um tesouro biológico quase totalmente desguarnecido. Há mais doutores na Universidade de São Paulo (USP) que na Amazônia Legal inteira – com seus nove Estados, 23,5 milhões de habitantes, dez universidades federais, cinco estaduais, três institutos federais de pesquisa e 4,2 milhões de quilômetros quadrados de floresta recheados com a maior biodiversidade da Terra. [...] “A soberania da Amazônia não é uma questão bélica, é uma questão de conhecimento”, resume o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Adalberto Luís Val.

Fonte: <[http://www.estadao.com.br/amazonia/ciencia\\_pesquisador\\_uma\\_especie\\_rara.htm](http://www.estadao.com.br/amazonia/ciencia_pesquisador_uma_especie_rara.htm)>

De acordo com o pesquisador mencionado no texto, o primeiro passo para proteger é conhecer.

Apresente argumentos que reforcem essa ideia.

10 O mapa abaixo, extraído do Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal no Brasil 2013, apresenta o IDHM dos municípios brasileiros em 2010.



<http://www.pnud.org.br/arquivos/idhm-geral-2010.jpg>

Sobre esse tema, responda:

- A** Quais as três dimensões consideradas para compor o Índice de Desenvolvimento Humano?
- B** Considerando o mapa, é possível afirmar que, no Brasil, ainda persistem desigualdades regionais em termos de desenvolvimento humano? Justifique sua resposta.



## Redação

Leia atentamente o texto.

### A SENSIBILIDADE DOS BRASILEIROS

**Por que a opinião estrangeira importa tanto? Se eu elogio ou tenho interesse pela cultura local, o brasileiro não acredita. Se crítico, porém, ele se ofende**

(...)

Ao longo do tempo que passei no Brasil, sempre que eu falava de minha pesquisa, sentia uma incompreensão mútua.

Os cariocas pareciam confusos, perguntando-se por que diabos eu viera até o Brasil para estudar a música popular do Rio dos anos 1920 e 1930 e por que alguém estudava espanhol e português numa universidade americana.

(...)

Achava estranha a reação dos brasileiros, após elogios à sua cultura.

Quando eu dizia que amava Clarice ou que viera para pesquisar Chico Alves, eu me convertia numa fonte incomum de alegria e surpresa.

"Essa americana veio para estudar Noel Rosa!", berrou um estranho num bar em Copacabana, e uma pequena multidão se juntou para olhar e inquirir.

É como se, no fundo, as pessoas não acreditassem que o Brasil é suficientemente interessante para merecer um estudo sério.

(...)

"Em Princeton, há aulas de literatura brasileira?" Claro que sim! Eu faço um curso de Machado de Assis, no próximo semestre.

Por outro lado, quando eu me sentia ousada o bastante para dizer que não tinha gostado de algo do Brasil, a reação podia ser desmedida.

De novo, minha opinião raramente era tomada como algo ordinário. Imediatamente, informavam-me que eu não tinha a menor ideia daquilo sobre o que estava falando, e que tampouco tinha o direito de julgar as coisas do Brasil.

Ou, então, as pessoas recuavam e diziam que eu estava certa, e que tal coisa ou tal pessoa eram de fato terríveis e simbolizavam exatamente o que ia mal no Brasil — e que, aliás, "precisávamos de estrangeiros que viessem aqui e nos contassem dos nossos próprios problemas".

Não sou ingênua a ponto de pensar que o que querem é meu veredito final sobre o país. Mas, estranhamente, essa é a sensação.

(...)

Minha opinião, ainda que evidentemente subjetiva, adquire um valor que eu mesma não compreendo. Que importa se gosto de Noel ou se detesto Roberto Carlos? Minha opinião não muda nada.

Quando discuto o Brasil com os brasileiros, frequentemente tenho a sensação de que estou falando com um amigo maravilhoso, inteligente e talentoso, mas com uma misteriosa falta de autoestima.

Ele não aceita totalmente os elogios que lhe faço, e é tão sensível que é quase impossível criticá-lo sem feri-lo. Estaríamos diante do velho complexo de vira-lata?

(...)

Sinceramente, eu gostaria de poder discutir o Brasil sem que metade do bar comece a brigar em torno de mim.

No texto aqui reproduzido, apresentam-se excertos de um artigo escrito por uma jovem universitária americana que, em viagem de estudos ao Brasil, concluiu que os brasileiros são hipersensíveis aos juízos que estrangeiros emitem sobre o País.

Tendo lido com atenção o texto, redija uma dissertação em prosa, na qual você discuta as ideias nele expressas, argumentando de modo a expor com clareza seu ponto de vista sobre o assunto de que ele trata.

**Instruções:**

- A redação deverá seguir as normas da língua escrita culta\*.
- O texto deverá ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas escritas.
- Redações fora desses limites não serão corrigidas e receberão nota zero.
- A redação também terá nota zero, caso haja fuga total ao tema ou à estrutura definidos na proposta de redação.
- Dê um título a sua redação.
- A redação deverá ser redigida na folha de respostas, com letra legível e, obrigatoriamente, com caneta de tinta azul ou preta.

\* As questões das provas do Vestibular foram elaboradas conforme as novas regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, promulgado, no Brasil, pelo Decreto 6.583, em 29/09/2008. No texto escrito pelos candidatos, serão aceitos os dois Sistemas Ortográficos em vigor.